



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



BURSITE DO OBTURADOR EXTERNO – UMA LESÃO INCOMUM

MARCIO LUIZ DUARTE¹
ELCIO ROBERTO DUARTE²

Resumo:

Bursas são bolsas cheias de líquido que promovem o amortecimento entre as proeminências ósseas e os tecidos moles circundantes. A dor no quadril é um sintoma comum com uma série de possíveis causas. A bursite é uma entidade clínica comum que pode causar dor incapacitante no quadril e muitas vezes é resultado de uma inflamação secundária ao atrito excessivo local, infecção, artrites ou trauma direto. Seu diagnóstico clínico pode ser facilmente confundido com causas articulares, tendíneas ou musculares, que apresentam tratamento diferente. A bursa do obturador externo é pouco conhecida e raramente mencionada. Geralmente ocorre em pacientes com sinovite do quadril e aumento crônico da pressão intra-articular. Quando distendida, esta bursa desloca o músculo obturador externo inferiormente enquanto se estende medialmente em direção ao forame obturador.

Palavras-chave: Quadril; Bursite; Imagem por Ressonância Magnética

OBTURATOR EXTERNUS BURSITIS – AN UNUSUAL INJURY

Abstract:

Bursae are fluid-filled sacs that provide cushioning between bony prominences and the surrounding soft tissues. Hip pain is a common symptom with a number of possible causes. Bursitis is an usual clinical entity that can cause severe disabling hip pain and is often a result of inflammation secondary to excessive local friction, infection, arthritides or direct trauma. It can clinically be easily misdiagnosed as joint, tendon or muscle-related pain and treatment of these conditions can be different. The obturator externus bursa is a little known and infrequently mentioned bursa. It usually occurs in patients with hip synovitis and chronically increased intra-articular pressure. When distended, this bursa displaces the obturator externus muscle inferiorly while extending medially toward the obturator foramen.

Keywords: Hip; Bursitis; Magnetic Resonance Imaging

¹ Mestre em Saúde Baseada em Evidências pela UNIFESP, São Paulo, São Paulo, Brasil

² Radiologista do Hospital Irmã Dulce, Praia Grande, SP



Introdução:

Bursas são bolsas cheias de líquido que promovem o amortecimento entre as proeminências ósseas e os tecidos moles circundantes¹. Cerca de 20 tipos de bursas foram descritas na literatura em torno do quadril e da pelve com graus variáveis de prevalência.¹

Várias bursas estão localizadas ao redor do quadril e são divididas em três grupos:^{1,2}

- Compartimento anterior: iliopsoas.
- Compartimento lateral: subglúteas máxima, média e mínima, piriforme e gluteofemoral.
- Compartimento posterior: obturador externo, obturador interno e isquiática.

Relato do Caso:

Mulher de 59 anos com dor lombar que irradia para o membro inferior direito há 05 anos. Ao exame físico apresenta dor a abdução e rotação externa do quadril. Nega traumas e cirurgias anteriores.

A ressonância magnética (RM) do quadril direito demonstra a bursa do obturador externo distendida por líquido, correspondendo à bursite (Figuras 1 e 2). A paciente foi medicada com anti-inflamatório e analgésicos, com recomendação de repouso por 15 dias, apresentando resolução do caso.

Discussão:

A dor no quadril é um sintoma comum com uma série de possíveis causas.¹ A bursite é uma entidade clínica comum que pode causar dor incapacitante no quadril e muitas vezes é resultado de uma inflamação secundária ao atrito excessivo local, infecção, artrites ou trauma direto.¹ Seu diagnóstico clínico pode ser facilmente confundido com causas articulares, tendíneas ou musculares, que apresentam tratamento diferente.¹ Portanto, é muito importante entender a anatomia e patologia das bursas para ajudar os clínicos a fazer o diagnóstico correto.¹

A bursa do obturador externo é pouco conhecida e raramente mencionada – esta localizada adjacente à articulação do quadril, sendo formada por uma protrusão da sinóvia póstero-inferior do quadril entre o ligamento isquiofemoral e a zona orbicular,^{1,2,3} sendo este o seu ponto fraco.³ De acordo com Kassarian et cols uma comunicação entre a articulação do quadril e a bursa do obturador externo foi observada em 5,5% das artroressonâncias do quadril.³

Geralmente ocorre em pacientes com sinovite do quadril e aumento crônico da pressão intra-articular.¹ Quando distendida, esta bursa desloca o músculo obturador externo inferiormente enquanto se estende medialmente em direção ao forame obturador.¹ A bursite do obturador externo pode ser identificada com precisão na RM,² especialmente com o contraste intra-articular.³

Na osteocondromatose sinovial, os padrões de propagação extra-articular da bursa no quadril, incluem a extensão para a bursa do iliopsoas, bem como a comunicação ao longo da bursa do obturador externo.⁴

Conclusão

Os sintomas nas imediações do quadril são muito comuns e são frequentemente causados pela bursite. O reconhecimento da bursa do obturador externo como sendo contígua com a articulação do quadril e a familiaridade com o padrão de distensão bursal são importantes na avaliação radiológica da extensão extracapsular da anormalidade do quadril, determinando a extensão da doença e o tratamento.



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



Referências:

1. Souza PME, Santos EBGD. Bursae around the hip: anatomy, pathology, and mimics. 26° European Congress of Radiology; 6-10 March 2014. Austria Vienna Center. Vienna. C-0476.
2. Robinson P, White LM, Agur A, Wunder J, Bell RS. Obturator externus bursa: anatomic origin and MR imaging features of pathologic involvement. *Radiology*. 2003 Jul;228(1):230-4.
3. Kassarian A, Llopis E, Schwartz RB, Bencardino JT. Obturator externus bursa: prevalence of communication with the hip joint and associated intra-articular findings in 200 consecutive hip MR arthrograms. *Eur Radiol*. 2009 Nov;19(11):2779-82.
4. Robinson P, White LM, Kandel R, Bell RS, Wunder JS. Primary synovial osteochondromatosis of the hip: extracapsular patterns of spread. *Skeletal Radiol*. 2004 Apr;33(4):210-5.



Figuras e legendas:

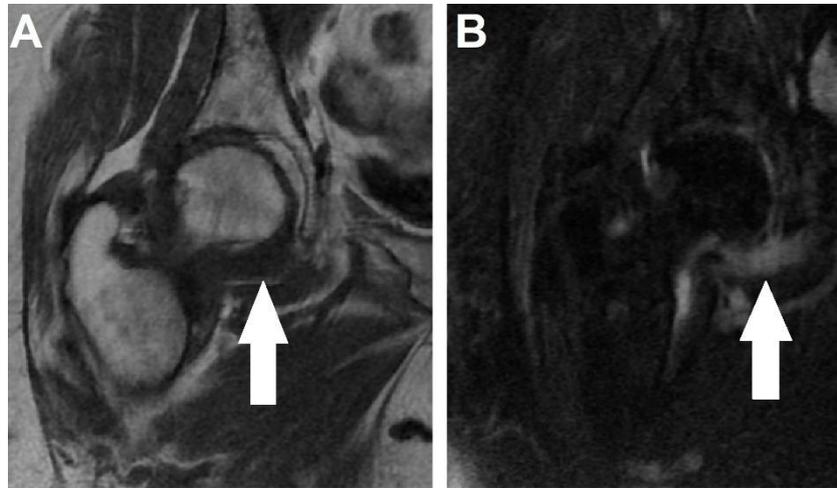


Figura 1: Ressonância magnética no corte coronal na sequência T1 em A e na sequência T2 FAT SAT em B demonstrando efusão líquida na bursa do obturador externo (seta branca).

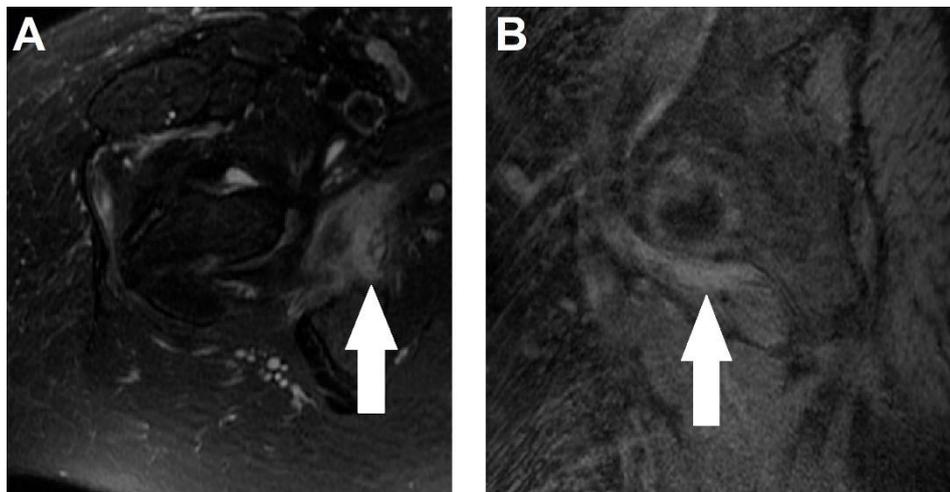


Figura 2: Ressonância magnética na sequência T2 FAT SAT no corte axila em A e no corte sagital em B demonstrando efusão líquida na bursa do obturador externo (seta branca).



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



MARCIO LUIZ DUARTE

Mestre em Saúde Baseada em Evidências pela UNIFESP, São Paulo, São Paulo, Brasil

ELCIO ROBERTO DUARTE

Radiologista do Hospital Irmã Dulce, Praia Grande , SP

Trabalho recebido em 01/09/2019

Aceito para publicação em 02/09/2021

**DUARTE, Marcio Luiz; DUARTE, Elcio Roberto. BURSITE DO OBTURADOR EXTERNO –
UMA LESÃO INCOMUM. REVISTA HIGEIA@. UNIMES. VOL.2- NÚMERO 5 –
SET. 2021. DISPONÍVEL EM:**

<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/higeia/index>